

II.12. GLOSSÁRIO

Abiótico – é o componente não vivo do meio ambiente. Inclui as condições físicas e químicas do meio.

Abundância – número total de ocorrência de uma mesma espécie em determinada área.

Aeróbico – ser vivo que obtém energia a partir de nutrientes como a glicose, na presença obrigatória de oxigênio.

Afloramento – qualquer exposição de rochas ou solos na superfície da Terra. Podem ser naturais (escarpas, lajeados) ou artificiais (escavações).

Água oleosa – água do mar com óleo.

Água Produzida - Nome dado à água retirada dos poços, que está misturada junto com o óleo e o gás, no reservatório. A composição da água produzida é bastante complexa e diretamente influenciada pelas características específicas de cada campo petrolífero. Normalmente apresenta alta salinidade e concentrações de óleo, podendo também apresentar outras substâncias e elementos químicos, como metais pesados.

Altura de onda – distância entre a crista e o cavado da onda

Altura significativa (Hs) – parâmetro que mede a altura da onda, em metros. Representa a média de 1/3 das maiores ondas do registro.

Amigdaloidal – massa rochosa que contém vesículas disseminadas e preenchidas com materiais de composição diferente ao da matriz.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – órgão regulador do setor de petróleo e gás natural no Brasil

Antrópico – resultado das atividades humanas no meio ambiente.

Antropogênico – impacto no meio ambiente gerado por ações do homem.

Arcoseanos, de Arcósio – rocha sedimentar detrítica de granulação entre 0,02 e 2 mm, formado por fragmentos de quartzo, rica em feldspato (mais de 25%) e pouca argila. É geralmente o produto de decomposição de granitos e gnaisses em climas áridos.

Arenito – rocha sedimentar proveniente da consolidação de areia por um cimento qualquer (sílica, carbonato, etc.).

Arrasto – atividade de pesca em que a rede é lançada e o barco permanece em movimento.

ASAS – Alta Subtropical do Atlântico Sul. Sistema sinótico anticiclônico dominante na região do Atlântico Sul. Característico centro de alta pressão na região.

Assoreamento – processo em que lagos, rios, baías e estuários vão sendo aterrados pelos solos e outros sedimentos neles depositados pelas águas das enxurradas, ou por outros processos.

Aterro sanitário – disposição de resíduos sólidos no solo, particularmente, lixo domiciliar que, fundamentado em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, permite a confinação segura em termos de controle de poluição ambiental.

Autótrofos – organismos que têm a capacidade de transformar a matéria inorgânica em matéria orgânica, normalmente, utilizando a luz solar e produzindo o oxigênio. Têm essa capacidade todos fotossintetizantes e quimiossintetizantes (que ao invés da luz solar, utilizam substâncias químicas oxidadas).

Avifauna – conjunto das espécies de aves que vivem numa determinada região.

Bacia hidrográfica – área de captação natural da água da precipitação que faz convergir os escoamentos para um único ponto de saída. É composta basicamente por um conjunto de superfícies vertentes e de uma rede de drenagem formada por cursos d'água que confluem até resultar um leito único.

Baixamar – menor nível de altura atingido pela maré, em metros.

Batimetria – designação comum da geometria do fundo do mar, lago ou curso de água, expressa pelas *isobatimétricas* de uma *carta* e pela seqüência de cores que representam as classes de *sonda reduzida* entre elas. Em geral, utilizam-se o branco, o verde e várias tonalidades de azul, de forma variável com o tipo de *carta*.

Batitermógrafos (XBT) – instrumento utilizado para realizar perfis verticais de temperatura.

Bentos – organismos do bioma aquático que vivem associados aos sedimentos de fundo ou fixos a um substrato.

Biodegradável – substância que se decompõe pela ação de seres vivos.

Biodiversidade – representa o conjunto de espécies animais e vegetais viventes.

Bioma – comunidade clímax adaptada a uma determinada região.

Biomassa – peso total de todos os organismos vivos de uma ou várias comunidades, por uma unidade de área. É a quantidade de matéria viva num ecossistema.

Biota – conjunto de seres vivos que habitam um determinado ambiente ecológico, em estreita correspondência com as características físicas, químicas e biológicas deste ambiente.

Biótico – é o componente vivo do meio ambiente. Inclui fauna, flora, vírus, bactérias, etc.

Blowout – surgência descontrolada de fluidos de formação (óleo ou gás) que pode começar com um *kick* (pequena intrusão de fluidos de formação que provocam um desequilíbrio nas pressões do poço) e culminar em uma erupção de grandes proporções.

Bóia Meteo-oceanográfica – instrumento utilizado para realizar medições meteorológicas e oceanográficas.

BOP – Conjunto de preventores, do tipo anular ou gaveta, instalados na cabeça do poço que permitem bloquear qualquer fluxo descontrolado de fluidos de formação.

Cadeia mesoceânica – notável feição de relevo positivo que, em conjunto, compõe um sistema de cordilheira predominantemente submarino, contínuo, sísmico e vulcânico.

Cadeia trófica – transferência de energia alimentar desde a fonte (organismos autótrofos) através de uma série de organismos que consomem e são consumidos.

Campo – Área de ocorrência de reservatório(s) de petróleo

Cânion – vale longo, de bordas abruptas, que ocorre em regiões de platôs, de montanhas ou encravado na borda de plataformas submarinas, em geral com um curso d'água em seu interior (cânion subaéreo) ou apenas servindo de duto para fluxos sedimentares subaquosos (cânion submarino).

Carta – representação simbólica, geralmente plana, da superfície terrestre, ou de outro corpo celeste, e dos objetos e fenômenos aí localizados. A distinção entre os termos *mapa* e *carta* não está consolidada: *mapa* é um termo de utilização comum, enquanto *carta* é especialmente usado no âmbito da *cartografia topográfica e hidrográfica*.

Cascalhos – Fragmentos de minerais ou rochas.

CE50 – concentração que causa efeito a 50% dos organismos.

CEDRO – capacidade efetiva diária de recolhimento de óleo.

Cenários críticos – condições ambientais que venham a trazer mais risco à integridade do ambiente em caso de vazamento de óleo.

CENO – concentração de efeito não observável, que é a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle.

CEO – concentração de efeito observável, que é a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle.

CGPEG - Coordenação Geral de Petróleo e Gás do IBAMA. É a coordenação do IBAMA responsável pelos processos de licenciamento ambiental das atividades marítimas de petróleo e gás.

Ciclone extratropical – região de baixa pressão geradora de tempestades.

Cimento – material que une os grãos de uma rocha sedimentar consolidada. Forma-se por precipitação química de soluções intersticiais. Entre as substâncias cimentantes mais frequentes estão a sílica, o carbonato de cálcio e os óxidos de ferro.

CL5096h – concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste, após um período de exposição de 96 horas.

Clástico – sedimento formado de rochas pré-existentes.

Clasto – fragmento de rocha que foi transportado por processos vulcânicos ou sedimentares.

Clorofila – pigmento existente nos vegetais, de estrutura química semelhante à hemoglobina do sangue dos mamíferos, solúvel em solventes orgânicos. Capta a energia solar para realização da fotossíntese.

Colmatação – processo pelo qual ocorre o preenchimento dos vazios de uma rocha, maciço, ou de discontinuidades, pela deposição de materiais transportados, ou pela precipitação de substâncias em solução.

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Condições de Contorno – forçantes atuantes no modelo. Os modelos numéricos são baseados em equações diferenciais integrais que apresentam uma gama de soluções dependentes das condições de contorno

impostas a elas. Como exemplo, no modelo de óleo as condições de contorno são o vento e as condições hidrodinâmicas.

Condições Hidrodinâmicas – condições de contorno obtidas do modelo hidrodinâmico. As condições hidrodinâmicas impostas ao modelo de óleo são os campos de correntes, marés e ondas do oceano, na região de interesse.

Conglomerado – rocha sedimentar clástica formada de fragmentos arredondados e de tamanho superior ao de um grão de areia (acima de 2 mm), unidos por um cimento.

Constantes Harmônicas – parâmetros usados para cálculos das componentes de marés.

Coordenadas geográficas – latitude e longitude. Linhas imaginárias utilizadas para determinar um ponto na superfície terrestre. São medidas em grau, minutos e segundos.

Coquina – rocha calcária composta por conchas.

Corrente de Turbidez – corrente de água contendo grande quantidade de material clástico em suspensão, que pode formar-se em declives submarinos, podendo tanto ter efeito erosivo como transportador, devido à sua maior densidade e viscosidade.

Correntômetros – equipamento que mede a intensidade e direção das correntes marinhas.

Dados Geofísicos Marítimos – informações geofísicas adquiridas a partir da linha de maré alta, incluindo a zona de transição.

Dano ambiental – qualquer alteração provocada por intervenção antrópica de caráter negativo.

Demersal – organismo que habita o fundo de ambientes aquáticos.

Diádromos – peixes ou outros animais aquáticos que, ao longo do seu ciclo de vida migram entre a água doce e a água salgada.

Diagramas T-S – gráfico cartesiano de temperatura por salinidade utilizado para análises de massas d'água.

Diápiro – domo no qual as rochas sobrepostas foram rompidas pela injeção ou intrusão de material plástico ascendente que compõe seu núcleo.

Dinâmica de fluidos – parte da mecânica destinada ao estudo de movimento de fluidos.

Discretização – transformação de informação contínua em discreta (intervalos definidos).

Distribuição Sazonal – distribuição ao longo das estações do ano.

Distribuição Vertical – distribuição em profundidade ou altitude.

Diversidade biológica – variabilidade entre os organismos vivos, os sistemas ecológicos nos quais se encontram e as maneiras pelas quais interagem entre si e a ecossfera.

Dobra – curvatura ou flexão produzida nas rochas por causas diversas como intrusão magmática, deslizamento, e principalmente tectônicas. É caracterizada por: eixo, plano axial e flanco e recebe diversas denominações de acordo com sua geometria, dobra aberta, dobra assimétrica, dobra de arrasto, dobra deitada, dobra isoclinal, etc.

Ecossistema – conjunto integrado de fatores físicos, químicos e bióticos, que caracterizam um determinado lugar, estendendo-se por um determinado espaço de dimensões variáveis.

Ecoturismo – também conhecido como turismo ecológico é a atividade de lazer em que o homem busca, por necessidade e por direito, a revitalização da capacidade interativa e do prazer lúdico nas relações com a natureza.

Educação ambiental – conjunto de ações educativas voltadas para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas, considerando efeitos da relação do homem com o meio, a determinação social e a variação/evolução histórica dessa relação.

Efeito letal – efeito que causa a morte dos organismos.

Eficiência de ajuste ou *Goodness of fit* – corresponde a uma medida que avalia o ajuste de um modelo estatístico a uma série de observações.

Efluentes líquidos – rejeitos gerados pela atividade de perfuração, no estado líquido.

Elasmobrânquio – grupo de peixes cartilaginosos (tubarões e raias)

Embasamento – complexo indiferenciado de quaisquer tipos de rochas que compõem o substrato de um determinado pacote rochoso de interesse em uma área. Termo empregado para designar rochas mais antigas, geralmente mais metamorfisadas e de estruturação tectônica diferente, que servem de base a um complexo rochoso metamórfico ou sedimentar.

Emissões atmosféricas – emissões de gases geradas pelos exaustores, máquinas de diesel e turbinas, teste de poço e VOC (durante o abastecimento).

Entrainment – passagem do óleo da superfície para a coluna d'água.

Epífita – plantas que crescem agarradas a outras plantas, tais como as orquídeas, musgos, líquens, bromélias, etc.

Equinodermos – Filo de organismos (Echinodermata).

Erosão – processo pelo qual a camada superficial do solo ou partes do solo é retirada pelo impacto de gotas de chuva, ventos e ondas e são transportadas e depositadas em outro lugar.

Espécie cosmopolita – espécies encontradas em vários locais ou regiões.

Espécie endêmica – espécie de ocorrência específica em um local ou região.

Espécie estenotérmica – espécie que não suporta variações de temperatura do ambiente.

Espécie euritérmica – espécie capaz de suportar grandes variações de temperatura do ambiente.

Espécie introduzida – espécie nova em uma dada região proveniente de outra(s) área(s).

Espécie oportunista – espécie que aumenta de número em determinada área quando há alguma forma de perturbação.

Espinhel - Artefato para pesca composto de uma linha forte e comprida com várias linhas curtas presas a ela, a intervalos regulares, cada uma com um anzol na ponta.

Espúrio – fora do padrão.

Esquema numérico – método para resolver numericamente as equações discretizadas.

Estados de mar – caracterização das condições do mar em função dos seguintes parâmetros de onda: altura significativa (Hs), frequência de pico (Tp) e direção principal.

Estratigrafia – ramo da geologia que se ocupa do estudo da seqüência das camadas. Procura investigar as condições da sua formação e visa correlacionar os diferentes estratos, principalmente por meio do seu conteúdo fossilífero. Não ocorrendo fósseis adequados, usam-se métodos petrográficos – litoestratigrafia.

Estrutura Termohalina – estrutura identificada por seus índices de temperatura e salinidade.

Estuário – Área ou zona onde a água do rio se mistura com a água do mar.

Eutrofização – fenômeno pelo qual a água é acrescida, principalmente, por compostos nitrogenados e fosforados. Isso promove o desenvolvimento de uma superpopulação de microorganismos decompositores, que consomem o oxigênio, acarretando a morte das espécies aeróbicas, por asfixia.

Extrativismo – todas as atividades de coleta de produtos naturais, sejam estes produtos de origem animal, vegetal ou mineral.

Fácies – termo que significa aspecto geral de uma rocha, no que se refere ao seu aspecto litológico, biológico, estrutural, e mesmo metamórfico, bem com aspectos que refletem o ambiente no qual a rocha foi formada.

Falha – fratura ao longo da qual se deu um deslocamento relativo dos blocos contíguos.

Falha Lítrica – falhamento de superfície curva, em geral com a concavidade voltada para cima, que se horizontaliza com a profundidade.

Fator ecológico – refere-se aos fatores que determinam as condições ecológicas no ecossistema.

Fator limitante – aquele que estabelece os limites do desenvolvimento de uma população dentro do ecossistema, pela ausência, redução ou excesso desse fator ambiental.

Fauna – conjunto de animais que habitam determinada região.

FES95 – Modelo Global de Marés (de “Finite Element Solutions”).

Ficoflorístico – relativo à flora de algas.

Fitobentos – conjunto de vegetais que vivem nos fundos à superfície do sedimento ou nas camadas superficiais.

Fitoplâncton – conjunto de plantas flutuantes, como algas, de um ecossistema aquático.

Flora – totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região, sem qualquer expressão de importância individual.

Fluido de perfuração – Fluido utilizado na perfuração de poços de petróleo para resfriar a broca e retirar os cascalhos gerados no corte das rochas.

Folhelho – rocha sedimentar laminada, de aspecto foliado, de granulação fina, na qual as superfícies de acamamento são de fácil separação. Formada pela consolidação de camadas de lama, argila ou silte. Composta principalmente de minerais argilosos, com quartzo e mica. Caracteriza-se por uma estrutura laminar fina.

Formação – unidade litogenética fundamental na classificação local das rochas. A sua individualização é, geralmente, determinada por modificações litológicas, quebras na continuidade de sedimentação, ou outras evidências. A formação é uma unidade genética, que representa um intervalo de tempo e pode ser composta de materiais de fontes diversas e incluir interrupções pequenas na seqüência.

Fotossíntese – processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizar substâncias orgânicas complexas e de alto conteúdo energético, a partir de substâncias minerais simples e de baixo conteúdo energético. Para isso, se utilizam de energia solar que captam nas moléculas de clorofila. Neste processo, a planta consome gás carbônico (CO²) e água, liberando oxigênio (O²) para a atmosfera.

FPSO – Sigla dos termos em inglês Floating, Production, Storage Offloading para uma Unidade Flutuante de Produção, Armazenagem e Transferência de petróleo.

Fração particulada suspensa – fração obtida do fluido de perfuração após decantação, sem centrifugação ou filtração do extrato 1:9, sendo o líquido e o material restante em suspensão.

Fundeios oceanográficos – conjunto de instrumentos presos ao fundo do oceano para medições oceanográficas.

Geostrófico – balanço entre as forças de Coriolis e Gradiente de Pressão.

Giro Subtropical do Atlântico Sul – grande giro formado pelas Correntes do Brasil, Deriva Oeste, Benguela e Sul Equatorial.

Gráben – bloco abatido, relativamente alongado e estreito, limitado por falhas normais.

GPS (Global Positioning System) – sistema de posicionamento global baseado num conjunto de satélites de órbita polar, mantido pelo governo dos EUA.

Grau API ou oAPI - escala idealizada pelo American Petroleum Institute - API, juntamente com a National Bureau of Standards, utilizada para medir a densidade relativa de líquidos. A escala API varia inversamente com a densidade relativa, isto é, quanto maior a densidade relativa, menor o grau API, isto é, quanto menor o grau API, mais denso (ou pesado) será o óleo.

API > 40 EXTRA-LEVE

40 > API > 30 LEVE

30 > API > 19 MÉDIO

19 > API > 14 PESADO

API < 14 ULTRA-PESADO.

Habitat – local onde vive uma determinada espécie animal ou vegetal.

Horst – unidade crustal positiva, relativamente alongada e estreita, limitada por falhas normais.

Hectopascal (hPa) – Unidade de medida de pressão do sistema SI, igual a 10² Pa. Equivale a 1 milibar no sistema CGS.

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis – órgão executor da Política de Meio Ambiente em nível federal.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ictiofauna – é a fauna de peixes de uma região.

Ictioplâncton – componentes do zooplâncton constituído de larvas e ovos de peixes.

Impacto ambiental – qualquer alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, enfim, a qualidade dos recursos ambientais.

Incrustação – organismo que vive sobre outro organismo.

Indicadores ecológicos – espécies que, devido a suas exigências ambientais bem definidas e a sua presença em determinada área ou lugar, indicam as condições ecológicas de um ambiente.

Interpolação – método matemático utilizado para atribuir valor a um ponto a partir de dois ou mais valores conhecidos.

Isobatimétrica ou isóbata – linha de mesmo valor de profundidade.

Isostasia – fenômeno de equilíbrio, por flutuação, das unidades litosféricas a astenosfera. Dois conceitos diferentes do mecanismo de isostasia são a hipótese de Airy, de densidade constante, e a hipótese de Pratt, de espessura constante.

Juvenis – organismos jovens, ainda em estágio de desenvolvimento.

Latitude – na esfera ou no *elipsóide*, ângulo entre o plano do *equador* e a normal à *superfície de referência*, num determinado lugar.

Lineamento – feição geológica, geomorfológica, geofísica ou geoquímica, linear, de extensão regional que, supostamente, reflete estruturação crustal.

Linhas de instabilidade – nuvens de tempestade agrupadas em forma de linha.

Linha-de-mão – Método de pesca de linha em que cada pescador segura na mão uma linha na extremidade da qual se colocam várias linhas secundárias cada uma com o seu anzol.

Litificação – consolidação de material líquido ou de partículas em rocha sólida. Frequentemente restrito ao caso de consolidação de sedimentos, pelo que se confunde praticamente com *diagênese*.

Mar local – caracterizado por ondas que estão sendo geradas localmente (*vagas/sea*).

Lixo tóxico – resíduo perigoso, como solventes, tintas, baterias de carros, baterias de celular, pesticidas, pilhas, dentre outros.

Longitude: ângulo diedro entre o plano do *meridiano* do lugar e o plano de um *meridiano* tomado como referência, o *meridiano* de Greenwich.

Mar Quase Local – caracterizado por ondas entre a área de geração e a área de interesse.

Marga – rocha sedimentar constituída por argila e carbonato de cálcio ou magnésio em proporções variadas.

Marpol – Convenção Internacional para Prevenção da Poluição causada por navio no mar.

Marulho (*Swell*) – ondas que se encontram fora da zona de geração e não estão mais sob influência do vento que as gerou. Percorrem longas distâncias a partir da área de geração. Normalmente, sua formação está associada a condições de tempestade e *pistas (fetch)* bem extensas.

Meio ambiente – tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação. Estas condições incluem solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos. O meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sócio-cultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem.

Microcrustáceo – pequeno organismo da classe Crustácea.

Migração – deslocamento de indivíduos ou grupo de indivíduos de uma região para outra. Pode ser regular ou periódica, podendo ainda coincidir com mudanças de estação.

Misidáceo – família de organismos (Mysidacea) pertencentes à classe Crustacea.

Modo baroclínico – modo tridimensional do modelo numérico.

Modo barotrópico – modo bidimensional (horizontal) do modelo numérico.

Monitoramento ambiental – medição repetitiva, descrita ou contínua, ou observação sistemática da qualidade ambiental.

Mousse – mistura imiscível entre o óleo e a água.

Navios aliviadores – São navios que recebem o óleo estocado no FPSO e transportam para um terminal marítimo.

Nécton – seres do bioma aquático que nadam ativamente, sobrepondo-se as correntes.

Nível trófico – ou nível alimentar. É a posição ocupada por um organismo na cadeia alimentar. Os produtores ocupam o primeiro nível, os consumidores primários o segundo nível, os secundários o terceiro nível e assim por diante. Os decompositores podem atuar em qualquer nível trófico.

Normais Climatológicas – médias baseadas em séries 30 ou mais anos de dados meteorológicos.

Norte Verdadeiro – direção já corrigida da declinação magnética na região em questão.

Oólitos – pequenas concreções arredondadas, principalmente de carbonatos, encontradas em rochas sedimentares e com diâmetro médio entre 0,5 e 2,0 mm.

Organismos-teste – organismos utilizados nos testes de toxicidade.

Parametrizações – substituição de variáveis ou equações por outros parâmetros ou equações conhecidos.

Patrimônio ambiental – conjunto de bens naturais da humanidade.

Pelágico – organismo que habita o alto mar.

Pelito – sedimento ou rocha sedimentar formada de partículas finas (silte e argila), ou seja, de granulometria abaixo de 0,06 mm.

Peneplano – corresponde a uma superfície quase plana ou levemente inclinada. Geralmente são formadas pelo trabalho dos rios, ou por “planação” marinha, ou pela ação do vento sob condições áridas.

Período de Pico (Tp) – parâmetro que mede o período da onda, em segundos. Representa a maior quantidade de energia na qual o espectro de onda se concentra.

Pisólíticas, de Pisólitos – partículas arredondadas ou elípticas, em geral carbonáticas, de diâmetro entre 2,0 e 6,0 mm e com estruturas concêntricas. A mesma denominação é usada para a rocha calcária composta por tais partículas.

Pista (fetch) – área de atuação do vento na zona de geração de ondas.

Plâncton – seres do bioma aquático que não nadam livremente, vivendo ao sabor das correntes.

Plano de manejo – plano de uso racional do meio ambiente, visando à preservação do ecossistema em associação com sua utilização para outros fins (sociais, econômicos, etc.).

Platô – áreas mais elevadas do relevo de uma região, com extensões variadas e declividades baixas, circundadas normalmente por escarpas e encostas.

Poços injetores – Poços perfurados exclusivamente para a injeção de água (produzida ou do mar) com a finalidade de aumentar a pressão do reservatório (estimular o reservatório).

Poços produtores – Poços perfurados para extrair o petróleo do reservatório.

Poluição – efeito que um poluente produz no ecossistema. Qualquer alteração do meio ambiente prejudicial aos seres vivos.

Preamar – maior nível de altura atingido pela maré, em metros.

Predação – relação ecológica que se estabelece entre uma espécie denominada predadora e outra denominada presa. Os predadores caracterizam-se pela capacidade de capturar e destruir fisicamente as presas para alimentar-se.

Preservação ambiental – ações que garantem a manutenção das características próprias de um ambiente e as interações entre os seus componentes.

Produção primária – manufaturamento do alimento a partir de substâncias inorgânicas simples, realizado pelos organismos fotossintetizantes ou quimiossintetizantes.

Radiosondas – instrumento para a medição de parâmetros meteorológicos em altitude.

Rede de emalhe - É um tipo de arte de pesca passiva em que os pescados ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento. Possui uma forma retangular e é mantida na vertical, através de pesos e flutuadores.

Rejeitos – soma de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas.

Reservatório – Formação rochosa porosa em cujos poros estão acumulados fluidos (água e/ou óleo e/ou gás)

Resíduos – materiais ou restos de materiais cujo proprietário ou produtor não mais considera com valor suficiente para conservá-los. Alguns tipos de resíduos são considerados altamente perigosos e requerem cuidados especiais quanto à coleta, ao transporte e à destinação final, pois apresentam substancial periculosidade, ou potencial, à saúde humana e aos organismos vivos.

Resíduos sólidos – rejeitos nos estados sólidos e semi-sólidos, sendo incluídos os lodos provenientes dos tratamentos de esgoto, dos separadores de água e óleo e de qualquer líquido que não possa ser disposto no meio ambiente.

Ressurgência - Fenômeno em que águas profundas frias e ricas em nutrientes sobem à superfície do oceano contribuindo para um aumento da produtividade, para a diversidade biológica, e conseqüentemente para uma abundância dos recursos pesqueiros.

Rifte – fossa continental longa e estreita, bordejada por falhas normais. Gráben de extensão regional.

Riqueza de espécies – número total de espécies em um ambiente.

Riser – coluna de tubos de largo diâmetro que se estende do convés de uma plataforma marítima até o fundo do mar, onde é conectado aos equipamentos da cabeça de poço. O *riser* estabelece um meio de comunicação entre o poço e a superfície.

Royalties - Compensação financeira que as empresas que produzem petróleo e gás devem pagar ao Estado, uma vez que estes recursos são escassos e não renováveis. A palavra “royalties” vem do inglês “royal”, que significa “da realeza”. Originalmente, era o pagamento efetuado ao rei pelo uso de minerais em suas terras.

Sabkha – um ambiente de sedimentação costeira caracterizado por condições áridas ou semi-áridas acima do nível de maré alta e pela ausência de vegetação.

Segregação – separação dos rejeitos conforme suas características peculiares.

Seres consumidores – seres heterotróficos, que utilizam matéria orgânica sintetizada por outros organismos como fonte de energia.

Seres decompositores – seres consumidores que se alimentam de detritos dos organismos mortos.

Seres produtores – seres autotróficos. Possuem a capacidade de fabricar matéria orgânica a partir de substâncias inorgânicas.

Sinótico – análise de observações feitas em uma grande área, ao mesmo tempo.

Sintectônico – adjetivo que descreve um processo geológico que é contemporâneo à orogênese

Sistema estático – sistema estático sem renovação das concentrações da amostra

Sistema sinótico – sistema que ocorre numa escala sinótica.

Sistemas Frontais – deslocamento de uma massa polar identificada como um sistema de baixa pressão.

Sobrepesca – ocorre quando os estoques das principais espécies encontram-se sob exploração por um número de embarcações que ultrapassa o esforço máximo tecnicamente recomendado para uma pesca sustentável.

Spreading – espalhamento.

SSM/I – sensor espacial “Microwave/Imager”. Utilizado na obtenção de dados de vento na superfície dos oceanos.

Subletal – resposta a um estímulo, numa concentração do agente tóxico que está abaixo do nível que causa a morte diretamente.

Sverdrup (Sv) – abreviação da unidade de medida da capacidade de transporte de volume das correntes marinhas, denominada sverdrup. 1 Sv equivale a $10^6 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$.

Substância de referência – substância utilizada para avaliação das condições do teste de toxicidade (sensibilidade dos diferentes lotes de organismos-teste).

Sucessão ecológica – seqüência de comunidades que se substituem, de forma gradativa, num determinado ambiente, até o surgimento de uma comunidade final estável denominada comunidade-clímax.

Swivel – componente pesado de uma sonda de perfuração que permite a livre rotação do *kelly* enquanto permanece estacionário, através do qual é injetado no poço o fluido de perfuração.

Testes de toxicidade – teste realizado sob condições padronizadas para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos.

Toxicidade – capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.

Toxicidade aguda – quando os efeitos são observados em organismos-teste expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mais observado a mortalidade.

Toxicidade crônica – quando os efeitos são observados em organismos-teste expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e outras alterações fisiológicas os efeitos mais observados.

Transientes – não permanente.

Trend – termo genérico para a direção de ocorrência de uma feição geológica de qualquer dimensão ou natureza.

Turbidez – característica física da água, decorrente da presença de substâncias em suspensão, ou seja, de sólidos suspensos finamente divididos ou em estado coloidal, e de organismos microscópicos. Medida de redução da transparência.

Turbidito – designação genérica dos sedimentos clásticos oriundos de correntes de turbidez.

Turret – torre receptadora dos “risers” flexíveis da produção de vários poços submarinos, acoplada à proa ou popa de um navio de produção, equipada com compensadores que anulam os pequenos movimentos circulares do navio ancorado, mantendo-se fixa, de forma a poder inclusive ser usada em operações de “workover”.

Unidades de Conservação – áreas criadas com o objetivo de harmonizar, proteger recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população.

Vaga (Sea) – ondas na área de geração ainda sob influência do vento que as gerou.

WHP – Wellhead Platform – plataformas constituídas de estruturas modulares de aço, instaladas no local de operação sob estruturas chamadas jaquetas, presas com estacas cravadas no fundo do mar, em águas rasas, destinadas a suportar as cabeças dos poços com completação seca.

Zona de amortecimento – entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a área (Lei 9.985/2000, art. 2º, XVIII). Em geral, essa zona é de 10 km no entorno da unidade de conservação, ou definida no plano de manejo.

Zona tampão – *Buffer zone* – zona de segurança.

Zoobentos – conjunto de animais que vivem nos fundos à superfície do sedimento ou nas camadas superficiais.

Zooplâncton – conjunto de animais, geralmente microscópicos, que flutua nos ecossistemas aquáticos e que, embora tenha movimentos próprios, não é capaz de vencer as correntezas.